



Realização:



Apoio:



XVII CIC
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

Importância da Fisioterapia na Assistência às Mulheres Mastectomizadas

Autor(es): LEITE, Aline; VIANNA, Ana Luisa; GUTERRES, Andreza; COSTA, Daniela; SAES, Franciele; MACIEL, Isadora; HOFFMANN, Natacha; MOREIRA Flaviano

Apresentador: Aline da Silveira Leite

Orientador: Flaviano Moreira

Revisor 1: Liege Alvares

Revisor 2: Estefânea Moraes

Instituição: Universidade Católica de Pelotas

Resumo:

O câncer de mama tem sido o responsável pelos maiores índices de mortalidade no mundo. A abordagem cirúrgica é um processo inevitável que deve ser realizado para o tratamento da doença, independente da técnica radical ou conservadora, a mastectomia, pode determinar complicações físicas, imediata ou tardiamente à cirurgia, tais como: limitação e diminuição de movimentos de ombro e braço, linfedema e variados graus de fibrose da articulação escapuloumeral. A atuação fisioterápica deve começar o mais precocemente possível para prevenção destas complicações. Nesse contexto, o estudo objetivou investigar algumas questões comportamentais das pacientes com câncer de mama atendidas no serviço de Fisioterapia Uroginecológica da Universidade Católica de Pelotas. Este foi um estudo observacional e descritivo do tipo transversal. A pesquisa foi realizada com seis mulheres com pós-operatório tardio de câncer de mama atendidas no Ambulatório do Serviço de Fisioterapia do Centro de Ciências da Saúde e da Vida da UCPel. Foi aplicado um questionário elaborado pelas pesquisadoras com base nos questionários SF – 36, no King's Health Questionnaire, o qual aborda questões comportamentais e de qualidade de vida. O estudo teve a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos da UCPel. A aplicação do questionário foi realizada entre as datas 05 e 19 de maio de 2008. O tempo médio de descobrimento do câncer de mama das mulheres participantes do estudo foi de 3.5 anos (DP \pm 5.4) e 60% das mesmas realizam o auto exame mensalmente, 20% se auto examinam de 2 a 5 vezes ao ano e 20% nunca realizam o auto exame. Observou-se que 40% das pacientes com câncer de mama tinham familiares (de primeiro grau) com câncer de mama.

Foi identificado que dessas mulheres 60% realizaram cirurgia e atualmente não apresentavam edema no membro superior, enquanto 40% realizaram cirurgia e apresentavam edema. Todas as pacientes que fizeram a cirurgia notaram diminuição considerável de força muscular e amplitude de movimento.

Este estudo demonstra um campo de atuação da fisioterapia ainda pouco explorado. Sugerimos que este estudo seja replicado em uma maior população de mulheres acometidas pelo câncer de mama, dessa forma seriam difundidos a outros serviços semelhantes a este do Ambulatório de Fisioterapia da UCPel, conseqüentemente, todos os profissionais da área da saúde saberiam para onde encaminhar suas pacientes que necessitam de assistência fisioterápica em relação à saúde da mulher.